

**1º ADITAMENTO AO ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 007/2021-SCP  
PROCESSO SDE Nº 0209/21**

1º ADITAMENTO AO ACORDO DE COOPERAÇÃO que entre si celebram a Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente – FUNDAÇÃO CASA-SP e ASSOCIAÇÃO TURMA DO JILÓ, tendo como ferramenta de sensibilização e preparação dos adolescentes para oportunizar novas escolhas após o cumprimento de medida socioeducativa, com investimentos na autoestima e preparação ao mundo do trabalho através do Projeto Escola de Impacto.

A **FUNDAÇÃO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE - FUNDAÇÃO CASA-SP**, instituída pela Lei nº 185, de 12 de dezembro de 1973, com alterações que lhe foram introduzidas, com sede na Rua Florêncio de Abreu n.º 848, Luz, São Paulo-SP, CEP 01030-001, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 44.480.283/0001-91, neste ato representado pelo senhor **FERNANDO JOSÉ DA COSTA**, Secretário da Justiça e Cidadania, respondendo pelo expediente da FCASA-SP, nos termos do Decreto publicado no DOE de 05-10-2020 e por seu Diretor Administrativo **AURÉLIO OLÍMPIO DE SOUZA**, nomeado nos termos da Portaria Administrativa nº 831/2019, doravante denominada **FUNDAÇÃO CASA** e,

**ASSOCIAÇÃO TURMA DO JILÓ**, inscrita no CNPJ/MPF sob o número 22.853.953/0001-35, com sede à Av. Santo Amaro nº 1047 – Conj. 1107, parte - Vila Nova Conceição – São Paulo - SP CEP: 04505-001, neste ato representado por seu Presidente, senhor **FELIPE BRESSAN VIDEIRA**, portador da cédula de identidade com RG nº 19.513.489-SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 294.894.628-02, doravante denominada **ASSOCIAÇÃO TURMA DO JILÓ**, celebram o presente Acordo de Cooperação, em conformidade com as normas legais vigentes, no que couber, com a Lei 13.019/14 alterada pela 13.204/15, mediante as seguintes cláusulas e condições:

As referidas partes, CONSIDERANDO:

- a) que em 10/08/2021 foi celebrado o Acordo de Cooperação nº 007/2021-SCP, tem como ferramenta de sensibilização e preparação dos adolescentes para oportunizar novas escolhas após o cumprimento de medida socioeducativa, com investimentos na autoestima e preparação ao mundo do trabalho através do Projeto Escola de Impacto, conforme descrito no Plano de Trabalho.
- b) que as partes manifestaram expressamente o seu interesse na continuidade da presente parceria;
- c) que na Cláusula Sexta do referido instrumento ficou estabelecida a vigência do ajuste por 06 (seis) meses, prorrogável até o limite de 60 (sessenta) meses;
- d) que a prorrogação da parceria foi autorizada e justificada por escrito, conforme exarado às fls. do Processo SDE nº 0209/21.

RESOLVEM, de comum acordo, aditar o Acordo de Cooperação nº 007/2021-SCP, nos termos do artigo 55 da Lei Federal nº 13.019/2014, o que ora fazem nos termos a seguir expostos:





### CLÁUSULA PRIMEIRA – DA PRORROGAÇÃO

O prazo de vigência da presente cooperação fica prorrogado por mais 04 (quatro) meses, de **05 de fevereiro de 2022 a 04 de junho de 2022**, consoante prevê a Cláusula Sexta do ajuste originário.

### PARÁGRAFO ÚNICO

Considerada a vigência inicial, a presente parceria já teve o prazo decorrido de vigência, até o presente termo, de 03 (três) meses.

### CLÁUSULA SEGUNDA – DA RATIFICAÇÃO

Ficam RATIFICADAS as demais Cláusulas constantes do Acordo de Cooperação de nº 007/2021-SCP e ANEXO I – PLANO DE TRABALHO, não conflitantes com o presente instrumento.

E, por estarem certos e ajustados, assinam o presente Termo Aditivo em 02 (duas) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo.

São Paulo, 03 de ~~FEVEREIRO~~ de 2022.

FUNDAÇÃO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE -  
FUNDAÇÃO CASA-SP

**Fernando José da Costa**  
Secretário da Justiça e Cidadania  
respondendo pelo expediente da FCASA-SP

**Aurélio Olímpio de Souza**  
Diretor Administrativo

ASSOCIAÇÃO TURMA DO JILÓ

  
**Felipe Bressan Videira**  
Presidente

TESTEMUNHAS:

**Nilton Nunes Fernandes Junior**  
Chefe de Seção

**Tatiane Regina Faula Horta**  
Chefe de Seção Resp. p/ Gerência de Parcerias

Documento assinado digitalmente conforme impressão a margem direita.

# ANEXO I

## PLANO DE TRABALHO



## Plano de Trabalho

### 1 – Apresentação da OSC Turma do Jiló

Razão Social:	Associação Turma do Jiló
Endereço:	Av. Santo Amaro, nº 1.047, CJ 1107
Bairro:	Vila Nova Conceição
CEP:	04505-001
Cidade/UF:	São Paulo
Telefone:	(11) 3628-3103
CNPJ:	22.853.953/0001-35
Site Oficial:	<a href="http://www.turmadojilo.org">www.turmadojilo.org</a>
Email Corporativo:	<a href="mailto:turmadojilo@gmail.com">turmadojilo@gmail.com</a> ; <a href="mailto:mariana.rezende@turmadojilo.org">mariana.rezende@turmadojilo.org</a>
Dirigente da OSC:	Felipe Bressan Videira
CPF:	294.894.628-02
RG	19513489-8
Endereço	Avenida Divino Salvador, nº 395 ap. 901, Moema, SP-SP
Telefone:	11 3628-3103
Celular:	11 98265-0550
E-mail:	<a href="mailto:felipe.videira@turmadojilo.org">felipe.videira@turmadojilo.org</a>

### 1.2 – Dados do Representante Legal

Informação detalhada no quadro acima.

### 1.3 – Dados do Responsável pelo Projeto

Nome do Projeto:	ESCOLA DE IMPACTO
Local de realização:	São Paulo
Período de realização:	Setembro de 2021 a março de 2022
Horários de realização:	Manhã, tarde e noite
Nome do resp. técnico do projeto:	Aderli Tringoni
Nº do registro profissional:	LP9618253/DEMEC/SP

### 1.4 – Histórico da Entidade

Idealizada a partir de uma experiência pessoal dos fundadores, a TURMA DO JILÓ visa implementar e garantir a Educação Inclusiva dentro das escolas e empresas brasileiras. Projetos de destaque: EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM ESCOLAS PÚBLICAS: 2 anos em cada escola, trabalhando toda a comunidade escolar (360 graus) - diagnóstico; capacitação de docentes em temas relacionados à Educação Inclusiva com



discussões teóricas e atividades práticas; encontros com as famílias para discutir direitos, deveres e acolhimento; engajamento dos alunos com a Educação Inclusiva. Ano 2: educação financeira para toda a comunidade; empregabilidade e empreendedorismo para alunos e família.

ESCOLA DE IMPACTO: formação em responsabilidade social para jovens entre 14 e 19, desenvolvendo habilidades socioemocionais e ajudando no processo de encontro de propósito. No segundo ano é estimulada a ação para a transformação através de um laboratório de criatividade e inovação social, desenvolvendo diversas habilidades e competências.

A TURMA DO JILÓ vem implementando a Escola de Impacto desde setembro de 2020 e já conta com quase 150 alunos dos municípios de São Paulo e Belo Horizonte.

A Escola de Impacto foi desenvolvida a partir do Programa de Voluntariado Jovem da TURMA DO JILÓ, que existe desde 2016 e trabalha as mesmas questões da ESCOLA DE IMPACTO, sendo que essa amplia o desenvolvimento das habilidades e competências junto aos jovens e propõe etapas posteriores envolvendo o empreendedorismo e a inovação social. O Programa de Voluntariado Jovem já foi responsável pela fala de encerramento do evento NEXUS GLOBAL SUMMIT 2019, na cidade de Nova York.

Além disso, a TURMA DO JILÓ tem como projeto principal o programa de educação inclusiva em escolas públicas que existe desde 2015 tendo beneficiado mais de 8.000 alunos e famílias em sua trajetória, nos municípios de São Paulo, Santana de Parnaíba e Santos.

## **2 – Justificativa Técnica**

Para tornar possível a inclusão dos adolescentes no mercado de trabalho é importante propiciar espaços para reflexão de temas que permitam elevar a autoestima e vislumbrar novas oportunidades.

Observamos que os jovens em medida socioeducativa enfrentam falta de perspectivas reais, desigualdade e injustiça social, trajetórias de fracassos escolares que ocasionam evasão, violência no cotidiano, a desfuncionalidade familiar associada

76

à pobreza dentre outras situações adversas que restringem o acesso a subempregos ou mesmo ao trabalho ilícito.

Atrelados a falta de emprego, estão a falta de experiência profissional, a baixa escolaridade e a ineficiência das políticas públicas voltadas a empregabilidade, não restrita a esse público.

Portanto é imprescindível garantir ações para a qualificação voltada ao mercado de trabalho que permitam novas escolhas a partir da ampliação do universo para atuação.

### **3 – Objetivo Geral**

Oferecer o programa da ESCOLA DE IMPACTO como ferramenta de sensibilização e preparação dos adolescentes para oportunizar novas escolhas após o cumprimento de medida socioeducativa, com investimentos na autoestima e preparação ao mundo do trabalho.

A ESCOLA DE IMPACTO é uma experiência inovadora e complementar ao ensino regular, desenvolvendo o senso crítico e construindo novos imaginários de cidadania e fomentando o conceito de que “todos somos parte da solução”, não importando classe ou condição.

Essa formação se dará em três meses, totalizando 24 encontros, sendo 8 encontros por mês (2x por semana), em horário de contraturno escolar. Os dias e períodos serão definidos a partir de sondagem realizada com o centro escolhido. A princípio, para a inscrição, será oferecido o período da tarde em dias da semana distintos.

Durante a formação, os jovens entrarão em contato com temas como: Neurociência e Preconceito; Educação para os Direitos Humanos; Saúde Mental; Pessoa com Deficiência; Racismo; Desigualdade Social; Filantropia, Educação Financeira e ESG/Economia Circular.

As aulas se dão através de dinâmicas e vivências mediadas por educadores e serão intercaladas por mentorias (palestras) ministradas por convidados que são referência no estudo e no trabalho dentro do tema abordado.



O percurso da ESCOLA DE IMPACTO é on-line, portanto é imprescindível que os alunos tenham acesso à internet e um dispositivo (celular, tablet ou computador) para acesso às aulas. Para os alunos com deficiência visual, será fundamental um aparelho que possua leitor de tela. Todos os encontros (dinâmicas, vivências e mentorias) se darão através da plataforma ZOOM de forma síncrona e as atividades recomendadas serão encaminhadas por meio do GOOGLE CLASSROOM, no qual estará cadastrado o e-mail do coordenador pedagógico da unidade (com antecedência de 3 úteis). Como alternativa a eventuais problemas de acesso à internet nos dias de aula e encontros, os alunos poderão acessar as aulas posteriormente (todas serão gravadas), através de link fornecido por nós. Orientamos que os alunos participem de todos os encontros de forma síncrona e que o recurso de gravação seja utilizado apenas em casos pontuais.

De maneira complementar ao previsto neste plano de trabalho, a ESCOLA DE IMPACTO possui uma etapa com atividades práticas, que não está contemplado neste.

Esta nova etapa é realizada por meio da ação Agentes de Transformação, que prevê a aplicação do conhecimento construído na etapa anterior em um laboratório de experimentação com ênfase em inovação, visando à transformação dos jovens por meio da experimentação e maximizando o aprendizado através de metodologias de projeto. É esperado que os alunos desenvolvam um projeto criativo para atender a algum problema socioambiental utilizando ferramentas teóricas aprendidas durante a primeira etapa e exercitando metodologias a serem ensinadas durante essa etapa. A realização desta ação está condicionada à futura obtenção de recursos financeiros.

### **3.1. Objetivos Específicos**

O programa tem por objetivo capacitar os jovens para lidar com questões ligadas ao impacto socioambiental sendo centrado no desenvolvimento das habilidades socioemocionais, tão essenciais na formação e educação moderna.

Estamos todos implicados na vida em sociedade e à medida que o jovem se desenvolve deverá reconhecer a sua parte de responsabilidade para com ele mesmo e para com os outros, desde as suas mais corriqueiras ações. Preparar-se para a vida é viver e isso significa perceber o quanto estamos ligados uns aos outros e ao planeta e



o quanto as relações se dão em cadeias que afetam e se refletem em nós e no mundo que nos cerca.

A ESCOLA DE IMPACTO, por meio de temas que dizem respeito às questões socioambientais que se apresentam diante de todos nós na atualidade, propõe dirigir a atenção do jovem para as problemáticas que impedem condições mais dignas e pacíficas de vida e convivência e se mobilizarem para encontrar formas de superar os incômodos desse processo civilizatório, estejam eles nas próprias atitudes, dentro da própria família, na própria comunidade ou em esferas mais amplas.

Essa conscientização que se pretende criar deverá proporcionar benefícios para qualquer público, de qualquer realidade, permitindo que barreiras sejam desfeitas e se criem pontes inter-relacionais que favoreçam as múltiplas formas de ser.

É importante ressaltar que as habilidades socioemocionais, embora recebam nomenclaturas referentes ao âmbito em que se dão, não são estanques em uma determinada área, elas se cruzam e se complementam e, portanto, não há limites rígidos entre esse aprendizado.

No decorrer dos encontros, ao tratar dos temas propostos, as habilidades socioemocionais são trabalhadas na seguinte medida:

- **Pensamento crítico, criatividade, autoria:** Diante da apresentação de conhecimentos historicamente construídos a respeito dos temas abordados e, a partir deles e de outros disparadores (charges, vídeos, aforismas, fotos etc.) trazemos reflexões que exigirão dos alunos um posicionamento. Ao refletir e expressar o que entendeu o que pensa e como enxerga o objeto de discussão, o jovem reelabora o próprio conhecimento de acordo com a sua leitura de mundo e os estímulos que recebe. Ao escutar atentamente o que entende e pensa o seu colega sobre o mesmo fato, amplia a sua percepção, notando semelhanças e diferenças entre o dizer do outro e o seu próprio para daí criar hipóteses e novas conexões. Ao escutar atentamente a forma como os educadores alinhavam o conhecimento histórico e as opiniões de cada um, é possível dar novo sentido ao próprio pensamento, que ganha maior amplitude.

- **Empatia, colaboração, respeito e valorização da diversidade:** Ao expor ao grupo situações de vida que exemplifiquem os fatos trazidos pelos temas abordados, o jovem permite ao outro que exercite a sua faculdade de compreender emocionalmente um objeto, criando identificação e possibilitando a colaboração para a resolução de



problemas, além de uma melhor compreensão de suas questões pessoais. Dentre alguns conceitos e discussões, ressaltamos a noção de inclusão da diversidade e o capacitismo da pessoa com deficiência. As mentorias são importante ferramenta para o exercício da empatia e da valorização da diversidade, uma vez que os mentores convidados não abordam somente aspectos técnicos de seu conhecimento construído, mas também a sua narrativa de vida que traz novas e outras perspectivas sobre o ser.

- **Autoconhecimento, autocuidado, autoestima:** Ao se deparar com o outro, sua forma de pensar e narrativa de vida, está posto o exercício de se identificar e de se diferenciar e é nessa interlocução que nos constituímos como sujeito. Ir em busca do autoconhecimento, além dos nos permitir compreender melhor a si, nos ajuda a compreender melhor o outro, aceitando a pluralidade que habita em todos nós, pois ao mesmo tempo em que nos igualamos e nos reconhecemos uns nos outros, também nos distinguimos.

- **Responsabilidade socioambiental, participação social, convivência ética:** Passando pelo conhecimento e discussão dos temas propostos e estando alerta e consciente do lugar que ocupa e do que acontece para além dele, o jovem é estimulado a agir e/ou a vislumbrar possibilidades de atuar, levando adiante a sua parcela de responsabilidade e noção de imbricamento que suas ações e atitudes podem provocar.

#### **4 – Locais de Atendimento**

Fundação Casa São Bernardo do Campo - Centro de Atendimento Socioeducativo sugerido pela Fundação Casa.

#### **5 – Plano de Trabalho**

##### **5.1 Procedimentos**

O curso será virtual e ocorrerá duas vezes na semana com carga horária de 1h15 cada aula.

A duração será de quatro meses, totalizando 24 encontros.

A turma será constituída por 8 (oito) jovens com possibilidade de se estender, se o Centro achar necessário, a até 15 (quinze) jovens.



## 5.2 Acompanhamento do trabalho

O acompanhamento pelo Centro de Atendimento será realizado por:

- Coordenador Pedagógico e profissional da área pedagógica na organização do espaço e como facilitador na intermediação da atividade.
- Um profissional em representação da Equipe de referência (pedagógico, psicossocial, segurança e saúde) dos jovens atendidos;

A ESCOLA DE IMPACTO tem metodologia própria, tendo sido desenvolvida a partir de suas experiências anteriores, bem como de experiências com instituições parceiras, tais como o Instituto Serendipidade, lançando mão de diversos conhecimentos e ferramentas.

Em 2015 iniciamos o programa VOLUNTARIADO JOVEM com objetivo de desenvolver e estimular o trabalho voluntário como ferramenta de aprendizado e autoconhecimento. Através de dinâmicas e vivências desenvolvidas pelos nossos educadores, provocamos a reflexão e o aprendizado acerca de temas ligados à responsabilidade social. Esses encontros são sempre pautados pelas saídas coletivas para realização de trabalho voluntário. Esse programa foi reconhecido pela ONU e foi o responsável pela fala de encerramento do evento NEXUS GLOBAL SUMMIT de 2019.

A partir da experiência com o programa, desenvolvemos a ESCOLA DE IMPACTO, que alia a metodologia do VOLUNTARIADO JOVEM, com suas dinâmicas e reflexões, mas aprofunda-se nos temas pré-estabelecidos criando os conteúdos das aulas por meio de bibliografia e produções que são referência dentro dos determinados assuntos.

As aulas são preparadas com exclusividade pelo time de educadores, monitores e coordenação, procurando-se adequar o tema ao seu público-alvo e a se pensar em estratégias que favoreçam a participação ativa dos jovens. As aulas acontecem de forma síncrona, na modalidade online - utilizando as plataformas ZOOM e GOOGLE CLASSROOM, cadastrado o e-mail do coordenador pedagógico da unidade - e, a cada encontro, um novo tema é introduzido. Cada aula é apresentada por um ou dois educadores e mais um monitor.



No momento da aula, uma apresentação de slides serve como guia para a condução da introdução do tema. Os educadores abordam o tema, apresentando fatos históricos que embasam a discussão e podem utilizar imagens, músicas, aforismas e/ou dinâmicas e jogos que disparam reflexões acerca das quais exploram o assunto com os jovens, que são convidados a exporem o seu entendimento e experiência e, a partir desta participação, os educadores estabelecem pontes que vão evoluindo na construção do conhecimento. Ao final da aula, os educadores apresentam a trilha de tarefas pontuais e práticas para o enriquecimento do processo. Tal trilha, que pode ser enviada ao Coordenador Pedagógico ou a outro colaborador designado pelo Centro para que se repasse aos jovens, apresenta três tipos de atividades, conforme segue abaixo. **Essas tarefas, exigem dispositivos eletrônicos para serem acessadas e entregues, mas se houver impossibilidade do uso de equipamentos tecnológicos por parte dos jovens, a equipe da Escola de Impacto, juntamente com a equipe da Fundação Casa que irá acompanhar o projeto, encontrarão soluções para a execução e entrega dessas tarefas.**

- **Interação com o mentor** - espaço para que o aluno tenha alguma informação sobre o palestrante convidado (mentor) que, no encontro seguinte à aula dada, virá conversar com as turmas sobre o tema abordado. Essas informações chegam por meio de um link do Google Forms e o aluno pode também deixar ali a sua pergunta para que o mentor a responda no dia da palestra.

- **Desafio prático** - dentro do tema estudado, a sugestão de algo a ser observado no dia a dia ou a ser pensado e/ou registrado de alguma forma para que seja compartilhado na aula seguinte.

- **Mergulhando no tema** - sugestão de artigos, vídeos, filmes, livros, entrevistas, podcasts para quem quiser se aprofundar um pouco mais no tema.

Estas tarefas serão passadas, via e-mail ou Google Classroom ao Coordenador Pedagógico ou a outro colaborador designado pelo Centro e, então, compartilhadas com os jovens.

Depois de uma aula sobre determinado tema, o encontro seguinte é destinado à mentoria, uma espécie de palestra e bate-papo com um convidado que é referência na sociedade, dentro do tema abordado. Nessa conversa, o mentor traz a sua narrativa de vida e o seu envolvimento e trabalho na área em que atua. Após a fala do mentor, os educadores mediam o encontro de modo que possam apresentar conexões entre a fala



do convidado e a aula dada, além de abrirem espaço para que os jovens se sintam estimulados a fazer perguntas e trocar experiências com esse especialista.

## **6 – Definição e Operacionalização das Atividades**

### **BLOCO 1 - ACOLHIMENTO** (8 ENCONTROS)

#### **TEMAS EI:**

- \* Autoconhecimento (3)
- \* Saúde Mental (2)
- \* Neurociência e Preconceito (2)
- \* Mentoria Saúde Mental (1)

2 MEDIADORES (1 EDUCADOR / 1 MONITOR)

### **BLOCO 2 - CIDADANIA** (8 ENCONTROS)

#### **TEMAS EI:**

- \* Educação Política (2)
- \* Racismo (2)
- \* Desigualdade Social(2)
- \* Pessoa com Deficiência (1)
- \* Mentoria Desigualdade Social (1)

#### **EQUIPE:**

2 MEDIADORES (1 EDUCADOR / 1 MONITOR)

### **BLOCO 3 - PROPÓSITO DE VIDA** (8 ENCONTROS)

#### **TEMAS EI:**

- \* Educação para Direitos Humanos (2)
- \* Educação Financeira (2)
- \* ESG & Economia Circular (2)
- \* Mentoria Educação (1)
- \* Encerramento (1)

#### **EQUIPE:**

2 MEDIADORES (1 EDUCADOR / 1 MONITOR)

## **07 – Metodologia**



A Proposta metodológica será desenvolvida através de rodas de conversa, dinâmicas, escuta e trocas de informação, conforme detalhado no item 5 – Acompanhamento do Trabalho.

## 08. Recursos Materiais Necessários

O percurso da ESCOLA DE IMPACTO é on-line, portanto, é imprescindível que os alunos tenham acesso à internet e um dispositivo (celular, tablet ou computador) para acesso às aulas. Para os alunos com deficiência visual, será fundamental um aparelho que possua leitor de tela. Eventualmente, será solicitado aos jovens a produção de uma atividade durante as aulas, necessitando apenas de lápis e papel para executá-la.

## 09. Instrumentais de Acompanhamento

No que diz respeito à avaliação, a ESCOLA DE IMPACTO propõe a seguinte etapa:

- Produção final e parecer: os jovens são convocados a apresentarem um trabalho, escolhendo um entre três enunciados apresentados. Para realizá-lo, poderão utilizar a linguagem de sua preferência (texto livre, vídeo, imagens etc.). Os educadores elaboram, então, um parecer a partir da produção dos alunos.

## 10. Anexos - OSC

ANEXO n. 1 – Calendário das aulas

ANEXO n. 2 – Diário de Classe

ANEXO n. 1 – Calendário das aulas

QUARTA 16h30- 17h45	SEXTA 16h30- 17h45	<b>FUNDAÇÃO CASA</b>
---------------------------	--------------------------	----------------------

76



discussões teóricas e atividades práticas; encontros com as famílias para discutir direitos, deveres e acolhimento; engajamento dos alunos com a Educação Inclusiva. Ano 2: educação financeira para toda a comunidade; empregabilidade e empreendedorismo para alunos e família.

ESCOLA DE IMPACTO: formação em responsabilidade social para jovens entre 14 e 19, desenvolvendo habilidades socioemocionais e ajudando no processo de encontro de propósito. No segundo ano é estimulada a ação para a transformação através de um laboratório de criatividade e inovação social, desenvolvendo diversas habilidades e competências.

A TURMA DO JILÓ vem implementando a Escola de Impacto desde setembro de 2020 e já conta com quase 150 alunos dos municípios de São Paulo e Belo Horizonte.

A Escola de Impacto foi desenvolvida a partir do Programa de Voluntariado Jovem da TURMA DO JILÓ, que existe desde 2016 e trabalha as mesmas questões da ESCOLA DE IMPACTO, sendo que essa amplia o desenvolvimento das habilidades e competências junto aos jovens e propõe etapas posteriores envolvendo o empreendedorismo e a inovação social. O Programa de Voluntariado Jovem já foi responsável pela fala de encerramento do evento NEXUS GLOBAL SUMMIT 2019, na cidade de Nova York.

Além disso, a TURMA DO JILÓ tem como projeto principal o programa de educação inclusiva em escolas públicas que existe desde 2015 tendo beneficiado mais de 8.000 alunos e famílias em sua trajetória, nos municípios de São Paulo, Santana de Parnaíba e Santos.

## 2 – Justificativa Técnica

Para tornar possível a inclusão dos adolescentes no mercado de trabalho é importante propiciar espaços para reflexão de temas que permitam elevar a autoestima e vislumbrar novas oportunidades.

Observamos que os jovens em medida socioeducativa enfrentam falta de perspectivas reais, desigualdade e injustiça social, trajetórias de fracassos escolares que ocasionam evasão, violência no cotidiano, a desfuncionalidade familiar associada

76

à pobreza dentre outras situações adversas que restringem o acesso a subempregos ou mesmo ao trabalho ilícito.

Atrelados a falta de emprego, estão a falta de experiência profissional, a baixa escolaridade e a ineficiência das políticas públicas voltadas a empregabilidade, não restrita a esse público.

Portanto é imprescindível garantir ações para a qualificação voltada ao mercado de trabalho que permitam novas escolhas a partir da ampliação do universo para atuação.

### **3 – Objetivo Geral**

Oferecer o programa da ESCOLA DE IMPACTO como ferramenta de sensibilização e preparação dos adolescentes para oportunizar novas escolhas após o cumprimento de medida socioeducativa, com investimentos na autoestima e preparação ao mundo do trabalho.

A ESCOLA DE IMPACTO é uma experiência inovadora e complementar ao ensino regular, desenvolvendo o senso crítico e construindo novos imaginários de cidadania e fomentando o conceito de que “todos somos parte da solução”, não importando classe ou condição.

Essa formação se dará em três meses, totalizando 24 encontros, sendo 8 encontros por mês (2x por semana), em horário de contraturno escolar. Os dias e períodos serão definidos a partir de sondagem realizada com o centro escolhido. A princípio, para a inscrição, será oferecido o período da tarde em dias da semana distintos.

Durante a formação, os jovens entrarão em contato com temas como: Neurociência e Preconceito; Educação para os Direitos Humanos; Saúde Mental; Pessoa com Deficiência; Racismo; Desigualdade Social; Filantropia, Educação Financeira e ESG/Economia Circular.

As aulas se dão através de dinâmicas e vivências mediadas por educadores e serão intercaladas por mentorias (palestras) ministradas por convidados que são referência no estudo e no trabalho dentro do tema abordado.



O percurso da ESCOLA DE IMPACTO é on-line, portanto é imprescindível que os alunos tenham acesso à internet e um dispositivo (celular, tablet ou computador) para acesso às aulas. Para os alunos com deficiência visual, será fundamental um aparelho que possua leitor de tela. Todos os encontros (dinâmicas, vivências e mentorias) se darão através da plataforma ZOOM de forma síncrona e as atividades recomendadas serão encaminhadas por meio do GOOGLE CLASSROOM, no qual estará cadastrado o e-mail do coordenador pedagógico da unidade (com antecedência de 3 úteis). Como alternativa a eventuais problemas de acesso à internet nos dias de aula e encontros, os alunos poderão acessar as aulas posteriormente (todas serão gravadas), através de link fornecido por nós. Orientamos que os alunos participem de todos os encontros de forma síncrona e que o recurso de gravação seja utilizado apenas em casos pontuais.

De maneira complementar ao previsto neste plano de trabalho, a ESCOLA DE IMPACTO possui uma etapa com atividades práticas, que não está contemplado neste.

Esta nova etapa é realizada por meio da ação Agentes de Transformação, que prevê a aplicação do conhecimento construído na etapa anterior em um laboratório de experimentação com ênfase em inovação, visando à transformação dos jovens por meio da experimentação e maximizando o aprendizado através de metodologias de projeto. É esperado que os alunos desenvolvam um projeto criativo para atender a algum problema socioambiental utilizando ferramentas teóricas aprendidas durante a primeira etapa e exercitando metodologias a serem ensinadas durante essa etapa. A realização desta ação está condicionada à futura obtenção de recursos financeiros.

### **3.1. Objetivos Específicos**

O programa tem por objetivo capacitar os jovens para lidar com questões ligadas ao impacto socioambiental sendo centrado no desenvolvimento das habilidades socioemocionais, tão essenciais na formação e educação moderna.

Estamos todos implicados na vida em sociedade e à medida que o jovem se desenvolve deverá reconhecer a sua parte de responsabilidade para com ele mesmo e para com os outros, desde as suas mais corriqueiras ações. Preparar-se para a vida é viver e isso significa perceber o quanto estamos ligados uns aos outros e ao planeta e



o quanto as relações se dão em cadeias que afetam e se refletem em nós e no mundo que nos cerca.

A ESCOLA DE IMPACTO, por meio de temas que dizem respeito às questões socioambientais que se apresentam diante de todos nós na atualidade, propõe dirigir a atenção do jovem para as problemáticas que impedem condições mais dignas e pacíficas de vida e convivência e se mobilizarem para encontrar formas de superar os incômodos desse processo civilizatório, estejam eles nas próprias atitudes, dentro da própria família, na própria comunidade ou em esferas mais amplas.

Essa conscientização que se pretende criar deverá proporcionar benefícios para qualquer público, de qualquer realidade, permitindo que barreiras sejam desfeitas e se criem pontes inter-relacionais que favoreçam as múltiplas formas de ser.

É importante ressaltar que as habilidades socioemocionais, embora recebam nomenclaturas referentes ao âmbito em que se dão, não são estanques em uma determinada área, elas se cruzam e se complementam e, portanto, não há limites rígidos entre esse aprendizado.

No decorrer dos encontros, ao tratar dos temas propostos, as habilidades socioemocionais são trabalhadas na seguinte medida:

- **Pensamento crítico, criatividade, autoria:** Diante da apresentação de conhecimentos historicamente construídos a respeito dos temas abordados e, a partir deles e de outros disparadores (charges, vídeos, aforismas, fotos etc.) trazemos reflexões que exigirão dos alunos um posicionamento. Ao refletir e expressar o que entendeu o que pensa e como enxerga o objeto de discussão, o jovem reelabora o próprio conhecimento de acordo com a sua leitura de mundo e os estímulos que recebe. Ao escutar atentamente o que entende e pensa o seu colega sobre o mesmo fato, amplia a sua percepção, notando semelhanças e diferenças entre o dizer do outro e o seu próprio para daí criar hipóteses e novas conexões. Ao escutar atentamente a forma como os educadores alinhavam o conhecimento histórico e as opiniões de cada um, é possível dar novo sentido ao próprio pensamento, que ganha maior amplitude.

- **Empatia, colaboração, respeito e valorização da diversidade:** Ao expor ao grupo situações de vida que exemplifiquem os fatos trazidos pelos temas abordados, o jovem permite ao outro que exercite a sua faculdade de compreender emocionalmente um objeto, criando identificação e possibilitando a colaboração para a resolução de



problemas, além de uma melhor compreensão de suas questões pessoais. Dentre alguns conceitos e discussões, ressaltamos a noção de inclusão da diversidade e o capacitismo da pessoa com deficiência. As mentorias são importante ferramenta para o exercício da empatia e da valorização da diversidade, uma vez que os mentores convidados não abordam somente aspectos técnicos de seu conhecimento construído, mas também a sua narrativa de vida que traz novas e outras perspectivas sobre o ser.

- **Autoconhecimento, autocuidado, autoestima:** Ao se deparar com o outro, sua forma de pensar e narrativa de vida, está posto o exercício de se identificar e de se diferenciar e é nessa interlocução que nos constituímos como sujeito. Ir em busca do autoconhecimento, além dos nos permitir compreender melhor a si, nos ajuda a compreender melhor o outro, aceitando a pluralidade que habita em todos nós, pois ao mesmo tempo em que nos igualamos e nos reconhecemos uns nos outros, também nos distinguimos.

- **Responsabilidade socioambiental, participação social, convivência ética:** Passando pelo conhecimento e discussão dos temas propostos e estando alerta e consciente do lugar que ocupa e do que acontece para além dele, o jovem é estimulado a agir e/ou a vislumbrar possibilidades de atuar, levando adiante a sua parcela de responsabilidade e noção de imbricamento que suas ações e atitudes podem provocar.

#### **4 – Locais de Atendimento**

Fundação Casa São Bernardo do Campo - Centro de Atendimento Socioeducativo sugerido pela Fundação Casa.

#### **5 – Plano de Trabalho**

##### **5.1 Procedimentos**

O curso será virtual e ocorrerá duas vezes na semana com carga horária de 1h15 cada aula.

A duração será de quatro meses, totalizando 24 encontros.

A turma será constituída por 8 (oito) jovens com possibilidade de se estender, se o Centro achar necessário, a até 15 (quinze) jovens.



## 5.2 Acompanhamento do trabalho

O acompanhamento pelo Centro de Atendimento será realizado por:

- Coordenador Pedagógico e profissional da área pedagógica na organização do espaço e como facilitador na intermediação da atividade.
- Um profissional em representação da Equipe de referência (pedagógico, psicossocial, segurança e saúde) dos jovens atendidos;

A ESCOLA DE IMPACTO tem metodologia própria, tendo sido desenvolvida a partir de suas experiências anteriores, bem como de experiências com instituições parceiras, tais como o Instituto Serendipidade, lançando mão de diversos conhecimentos e ferramentas.

Em 2015 iniciamos o programa VOLUNTARIADO JOVEM com objetivo de desenvolver e estimular o trabalho voluntário como ferramenta de aprendizado e autoconhecimento. Através de dinâmicas e vivências desenvolvidas pelos nossos educadores, provocamos a reflexão e o aprendizado acerca de temas ligados à responsabilidade social. Esses encontros são sempre pautados pelas saídas coletivas para realização de trabalho voluntário. Esse programa foi reconhecido pela ONU e foi o responsável pela fala de encerramento do evento NEXUS GLOBAL SUMMIT de 2019.

A partir da experiência com o programa, desenvolvemos a ESCOLA DE IMPACTO, que alia a metodologia do VOLUNTARIADO JOVEM, com suas dinâmicas e reflexões, mas aprofunda-se nos temas pré-estabelecidos criando os conteúdos das aulas por meio de bibliografia e produções que são referência dentro dos determinados assuntos.

As aulas são preparadas com exclusividade pelo time de educadores, monitores e coordenação, procurando-se adequar o tema ao seu público-alvo e a se pensar em estratégias que favoreçam a participação ativa dos jovens. As aulas acontecem de forma síncrona, na modalidade online - utilizando as plataformas ZOOM e GOOGLE CLASSROOM, cadastrado o e-mail do coordenador pedagógico da unidade - e, a cada encontro, um novo tema é introduzido. Cada aula é apresentada por um ou dois educadores e mais um monitor.



No momento da aula, uma apresentação de slides serve como guia para a condução da introdução do tema. Os educadores abordam o tema, apresentando fatos históricos que embasam a discussão e podem utilizar imagens, músicas, aforismas e/ou dinâmicas e jogos que disparam reflexões acerca das quais exploram o assunto com os jovens, que são convidados a exporem o seu entendimento e experiência e, a partir desta participação, os educadores estabelecem pontes que vão evoluindo na construção do conhecimento. Ao final da aula, os educadores apresentam a trilha de tarefas pontuais e práticas para o enriquecimento do processo. Tal trilha, que pode ser enviada ao Coordenador Pedagógico ou a outro colaborador designado pelo Centro para que se repasse aos jovens, apresenta três tipos de atividades, conforme segue abaixo. **Essas tarefas, exigem dispositivos eletrônicos para serem acessadas e entregues, mas se houver impossibilidade do uso de equipamentos tecnológicos por parte dos jovens, a equipe da Escola de Impacto, juntamente com a equipe da Fundação Casa que irá acompanhar o projeto, encontrarão soluções para a execução e entrega dessas tarefas.**

- **Interação com o mentor** - espaço para que o aluno tenha alguma informação sobre o palestrante convidado (mentor) que, no encontro seguinte à aula dada, virá conversar com as turmas sobre o tema abordado. Essas informações chegam por meio de um link do Google Forms e o aluno pode também deixar ali a sua pergunta para que o mentor a responda no dia da palestra.

- **Desafio prático** - dentro do tema estudado, a sugestão de algo a ser observado no dia a dia ou a ser pensado e/ou registrado de alguma forma para que seja compartilhado na aula seguinte.

- **Mergulhando no tema** - sugestão de artigos, vídeos, filmes, livros, entrevistas, podcasts para quem quiser se aprofundar um pouco mais no tema.

Estas tarefas serão passadas, via e-mail ou Google Classroom ao Coordenador Pedagógico ou a outro colaborador designado pelo Centro e, então, compartilhadas com os jovens.

Depois de uma aula sobre determinado tema, o encontro seguinte é destinado à mentoria, uma espécie de palestra e bate-papo com um convidado que é referência na sociedade, dentro do tema abordado. Nessa conversa, o mentor traz a sua narrativa de vida e o seu envolvimento e trabalho na área em que atua. Após a fala do mentor, os educadores mediam o encontro de modo que possam apresentar conexões entre a fala



do convidado e a aula dada, além de abrirem espaço para que os jovens se sintam estimulados a fazer perguntas e trocar experiências com esse especialista.

## **6 – Definição e Operacionalização das Atividades**

### **BLOCO 1 - ACOLHIMENTO** (8 ENCONTROS)

#### **TEMAS EI:**

- \* Autoconhecimento (3)
- \* Saúde Mental (2)
- \* Neurociência e Preconceito (2)
- \* Mentoria Saúde Mental (1)

2 MEDIADORES (1 EDUCADOR / 1 MONITOR)

### **BLOCO 2 - CIDADANIA** (8 ENCONTROS)

#### **TEMAS EI:**

- \* Educação Política (2)
- \* Racismo (2)
- \* Desigualdade Social(2)
- \* Pessoa com Deficiência (1)
- \* Mentoria Desigualdade Social (1)

#### **EQUIPE:**

2 MEDIADORES (1 EDUCADOR / 1 MONITOR)

### **BLOCO 3 - PROPÓSITO DE VIDA** (8 ENCONTROS)

#### **TEMAS EI:**

- \* Educação para Direitos Humanos (2)
- \* Educação Financeira (2)
- \* ESG & Economia Circular (2)
- \* Mentoria Educação (1)
- \* Encerramento (1)

#### **EQUIPE:**

2 MEDIADORES (1 EDUCADOR / 1 MONITOR)

## **07 – Metodologia**



A Proposta metodológica será desenvolvida através de rodas de conversa, dinâmicas, escuta e trocas de informação, conforme detalhado no item 5 – Acompanhamento do Trabalho.

## 08. Recursos Materiais Necessários

O percurso da ESCOLA DE IMPACTO é on-line, portanto, é imprescindível que os alunos tenham acesso à internet e um dispositivo (celular, tablet ou computador) para acesso às aulas. Para os alunos com deficiência visual, será fundamental um aparelho que possua leitor de tela. Eventualmente, será solicitado aos jovens a produção de uma atividade durante as aulas, necessitando apenas de lápis e papel para executá-la.

## 09. Instrumentais de Acompanhamento

No que diz respeito à avaliação, a ESCOLA DE IMPACTO propõe a seguinte etapa:

- Produção final e parecer: os jovens são convocados a apresentarem um trabalho, escolhendo um entre três enunciados apresentados. Para realizá-lo, poderão utilizar a linguagem de sua preferência (texto livre, vídeo, imagens etc.). Os educadores elaboram, então, um parecer a partir da produção dos alunos.

## 10. Anexos - OSC

ANEXO n. 1 – Calendário das aulas

ANEXO n. 2 – Diário de Classe

ANEXO n. 1 – Calendário das aulas

QUARTA 16h30- 17h45	SEXTA 16h30- 17h45	<b>FUNDAÇÃO CASA</b>
---------------------------	--------------------------	----------------------



